

FACULDADE UNINA
ANDREIA LIMA HARTECOF

PROJETO DE APLICAÇÃO
Resgatando o Prazer pela Leitura

Orientação: Sandra Mara de Lara

Coorientação: Aline Pereira Da Silva Kovacz

CATANDUVAS

2021

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Andreia Lima Hartecof

Cidade: Catanduva

Estado: Paraná

Curso: Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

A partir da observação no 3º Ano do Ensino Fundamental, percebeu-se a necessidade de aprimorar as estratégias para melhor incentivar o gosto pela leitura, e assim ampliando o ensino aprendizagem em relação a compreensão e interpretação da leitura feita.

3 TEMA DO PAP

Projeto Resgatando o Prazer pela Leitura

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Devido a facilidade ao acesso a mídias nos dias atuais os estudantes apresentam uma grande defasagem no quesito leitura e compreensão, havendo assim a necessidade de resgatar o prazer pela leitura.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: Percebendo a realidade atual que vem afastando cada vez mais nossos estudantes dos livros e aumentando o interesse destes por: jogos, celular e por nova tecnologia; o vocabulário destes discentes está pobre e com muito erro ortográfico.

Teórica: Segundo Infante (2000, p 57) “A leitura é o meio que dispomos para adquirir informações e desenvolver reflexões críticas sobre a realidade”

Prática: O aprendizado da leitura e um trabalho constante e permanente que aprimora com a prática, à medida que vai compreendo textos escritos.

6 OBJETIVOS

Geral: Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita;

Específicos:

- I. Proporcionar melhoria do nível de leitura;
- II. Estimular o gosto pela leitura;
- III. Ampliar o repertório literário do estudante;

7 REVISÃO DE LITERATURA

Ao ler o indivíduo adquire maior repertório, ampliando e expandindo seus horizontes cognitivos. Para além disso, estudos apontam que o ato de ler é muito prazeroso na medida em que reduz o stress ao mesmo tempo que estimula reflexões. O prazer pela leitura é algo que pode ser conquistado a partir de práticas cotidianas, que melhor seriam aproveitadas pelas crianças se vivenciadas desde os primeiros anos de vida.

Segundo (PRADO, 2003, p.55). Ao se colocar o aluno em contato com o livro deve-se deixá-lo livre para que possa localizar, selecionar, confrontar e escolher aquilo que deseja ler, criando autonomia nos alunos, pois ela “é um espaço de formação e de educação para a informação”. A leitura deve ser incentivada desde pequenos. Incentivar criar hábitos são muito importantes para que as crianças desenvolvam o gosto pela leitura.

Conforme Lerner (2002, p.75) “o essencial é fazer da Escola um âmbito propício para a leitura é abrir para todas as portas dos mundos possíveis, é inaugurar um caminho que todos possam percorrer para chegar a ser cidadãos da cultura escrita”. A escola desempenha um papel importante, como retentora do conhecimento regado, a escola é o único meio de acesso ao conhecimento, tendo um papel importante e necessário o ato de ler. Ler é um processo no qual o leitor e o autor interagem mediados pelo texto. O estudante que lê desenvolve sua expressão e capacidade de criar, inventar, relacionar,

comparar, escolher, optar, ou seja, desenvolver-se de maneira global para a construção humana. Puchkin (apud MAIA, 1998, p.23) “ler e compreender a vida e descobrir a sua obscura linguagem”.

As classes linguísticas devem estar ao alcance dos leitores, assim, a leitura dos livros proporciona o encontro do autor com o leitor. O professor deve orientar o aluno a ler todo tipo de livro: cartoon, literatura, jornais, revistas e todo material encontrado em situações reais de comunicação: cartazes, publicidade, indicadores de ônibus e outros. Segundo Jolibert (1984, p.149): O texto deve ser entendido como um todo, ou seja, não construído especificamente para ensinar, aprender a ler integral (não desfigurado pela redução de um trecho), que corresponde a uma determinada situação efetiva.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Proporcionar melhoria do nível de leitura.

Em uma roda de leitura, oferecer aos alunos gêneros textuais diversos (textos literários, fábulas, contos, poesias, histórias em quadrinhos, receitas culinárias, listas, bulas de remédios, agendas, gráficos, tabelas e outros). Em seguida será passado o filme do Sitio do Pica Pau Amarelo de Monteiro Lobato, para instigar as crianças com a magia da história. Após a escolha, propor aos estudantes que compartilhe com os colegas o que entendeu sobre a história, conversar brevemente com os discentes sobre a história lida, faça algumas perguntas: Quem é o autor da história? Quem é o personagem da história? Qual é o principal assunto da história. Segundo Prado “O livro leva a criança a desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a sociabilidade, o senso crítico, a imaginação criadora, que algo fundamental. Ao ler ele adquire um maior repertório, ampliando e expandindo seus horizontes cognitivos além disso, ler é muito prazeroso na medida em que reduz o stress ao mesmo tempo que estimula o imaginário da criança.

Estratégia de ação 2: Estimular o gosto pela leitura.

Após apresentação do filme, montando um ambiente propício podendo ser a biblioteca ou ar livre, os alunos formaram dois grupos e escolheram um livro, entre eles se distribuindo os personagens para dramatizar a história literária para os colegas recriando a magia da leitura. O teatro é uma atividade que estimula a espontaneidade e a criatividade, espera-se que atributos como engenhosidade e inventividade possam ser

alcançados por ocasião do desenvolvimento das atividades, uma vez que os alunos devem se sentir livres para experimentarem o ambiente físico e social do jogo teatral, motivado pelo contato direto com este mesmo ambiente lúdico. Conforme Puchkin (apud MAIA, 1998, p.23) “ler é compreender a vida e descobrir a sua obscura linguagem”, no qual o leitor e o autor interagem mediados pelo texto. O estudante que lê desenvolve sua expressão e capacidade de criar, inventar, relacionar, comparar, escolher, optar, ou seja, desenvolver-se de maneira global para a construção humana.

Estratégia de ação 3: Ampliar o repertório literário do estudante

Para estimular os alunos na socialização com o público e com o palco, será feita pesquisa sobre o autor Monteiro Lobato e qual a sua importância para o teatro onde o aluno sinta prazer em descobrir o mundo maravilhoso da encenação o estímulo de apresentação do teatro possibilita ao educando vivenciar cada vez mais os sentidos através do ouvir, ver, falar, sentir e cheirar. No momento da apresentação eles estavam envolvidos com o texto e suas ferramentas para saber expressá-lo buscando meios que o familiarizem com a história, com o modo de pensar e sentir o que o seu personagem está pedindo para realizar. Conforme Lerner (2002, p.75) “o essencial é fazer da escola um âmbito propício para a leitura é abrir para todas as portas dos mundos possíveis, é inaugurar um caminho que todos possam percorrer para chegar a ser cidadãos da cultura escrita”. Após apresentação do teatro em sala, os estudantes iram apresentar para toda a escola, instigando o aluno a descobrir o mundo maravilhoso do teatro.

9 CRONOGRAMA

Atividade	Abril	Mai	Junho	Julho
Proporcionar melhoria do nível de leitura	X			
Estimular o gosto pela leitura.		X	X	
Ampliar o repertório literário do estudante				X

10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Proporcionar melhoria do nível de leitura.	TV
Estimular o gosto pela leitura.	Biblioteca, livros, colchonete.
Ampliar o repertório literário do estudante	Internet, caderno, lápis e Cenário teatral

11 RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos Específicos.

- I. Proporcionar melhoria do nível de leitura;
- II. Estimular o gosto pela leitura;
- III. Ampliar o repertório literário do estudante;

Ao término da construção da aplicação do projeto de leitura, foi possível verificar que a inclusão do lúdico em sala de aula não só favorece a qualidade na transmissão do conteúdo escolar, como também, facilita a percepção do aluno em relação ao vocabulário e aos recursos utilizados para a construção de um texto estimulando os educandos a expressarem as suas ideias através da escrita e da oralidade sem o medo de se expor.

Segundo (PRADO, 2003, p.55). “Ao se colocar o aluno em contato com o livro deve-se deixá-lo livre para que possa localizar, selecionar, confrontar e escolher aquilo que deseja ler, criando autonomia nos alunos, pois ela “é um espaço de formação e de educação para a informação”. As atividades propostas demonstraram como é possível unir conceitos a atividades lúdicas como forma de preparar o aluno a ler linhas e entrelinhas de um texto. O desafio se apresenta como uma alternativa pedagógica que se confronte com o ensino tradicional de leitura, com intenções de diminuir os índices negativos, que dizer que os estudantes não leem, que as bibliotecas, tornaram-se espaços pouco utilizados, que as novas tecnologias representam uma ameaça à leitura do escrito na escola, demonstraram como é possível unir conceitos a atividades lúdicas como forma de preparar o aluno a ler e compreender o texto por vários ângulos.



Fonte: Foto tirada na biblioteca da Escola Municipal Professora Maria Mayer



Fonte: Foto tirada na biblioteca da Escola Municipal Professora Maria Mayer

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FORTSKI Elaine, OLIVEIRA Sueli Terezinha, VALÉRIO Raquel Weber. **PRAZER PELA LEITURA: INCENTIVO E O PAPEL DO PROFESSOR.** Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/423> Acesso dia 29 de setembro de 2021.



FACULDADE
UNINA

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. 6ª ed. São Paulo: Scipione, 2000.

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras**. Tradução: Bruno Charles Magne, Porto Alegre: Artmed, 1994. _____. **Formando crianças produtoras de texto**. Porto Alegre: Artmed, 1994.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MAIA, Rita Maria de Abreu. **Leitura e conhecimento**. *Vértices*, a. 1, n 2, 1998.

PRADO, Ricardo. Biblioteca, **tesouro a explorar**. *Revista Nova Escola*, São Paulo, ano XVIII, n. 162, p. 55-59, mai. 2003.

13 **LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL**

<https://anchor.fm/andreia-hartecof>